



## Deus transforma o consolo de Esaú Pr. Harry Tenório

***"Esaú ficou muito aborrecido com seu irmão Jacó, por ter roubado a benção da sua primogenitura. Esaú consolava o seu coração planejando a morte de Jacó, seu irmão" (Gn 27.41).***

### Introdução

Alguma vez o assaltou a idéia de que por ter caído tantas vezes na vida espiritual, Deus não queira mais saber de você?

Existe algo no mundo que seja capaz de separar Deus de você?

Tem você o direito de pensar que Deus o abandonou e o esqueceu?

Você alguma vez foi assaltado?

**O assalto é uma experiência interessante de se contar e terrível de se viver.** Depois de sermos assaltados, algo terrível acontece na nossa mente. Começamos a tremer quando pensamos que poderíamos estar mortos. Começamos a acreditar que existem pessoas que por um pouco de dinheiro são capazes de tirar a vida de outras pessoas. ***Depois do primeiro assalto, eu vivi dias difíceis porque tinha a impressão de que toda pessoa desconhecida que se aproximava de mim, ia me assaltar. Eu desconfiava de todos.*** Quando alguém vinha por uma calçada, eu passava para a outra.

O pecado de Jacó afastou dois irmãos. A Jacó foi necessário um exílio forçado para não ser morto. Fugiu da sua terra, amargou a experiência traumática de viver distante dos que o amavam. Gostaria que você viesse comigo para conhecer um pouco mais da experiência traumática provocada pelo **"Pecado de Jacó"**.

### (1) O pecado afasta pessoas

#### **Talvez este seja o mais trágico do pecado.**

- O pecado cria desconfiança entre os seres humanos
- Cria barreiras intransponíveis; abre brechas entre marido e mulher; cria limites entre pais e filhos.
- O pecado abre distância entre os membros de uma mesma igreja; abre feridas que depois não se fecham; causa traumas que o tempo não é capaz de apagar. Porém, talvez o mais terrível do pecado seja mesmo a dolorosa experiência de nos afastar, de nos separar, de nos isolar do mundo.

Quando você era criança e fazia algo de errado, a primeira coisa que vinha à sua mente era se esconder, não era? Pois é. O pecado nos faz esconder, nos faz partir para longe. Ele nos separa de Deus criando uma barreira entre o Pai e nós.

- Foi assim com Adão. Após o pecado fugiu e se escondeu.
- Foi assim com Davi que para esconder seu pecado matou Urias
- Foi assim com Jacó, fugiu para uma terra distante após pecar contra Esaú seu irmão temendo que desejasse matá-lo.



Nós adultos, quando cometemos algo de errado contra uma pessoa, temos medo de nos encontrar com ela e se por acaso a encontramos, temos vergonha de olhar em seus olhos.

O pecado separa as pessoas, as famílias, os irmãos, os amigos. Talvez você já tenha sido traído por um amigo em quem confiava. Talvez já tenha sido traído pelo seu cônjuge, então entende perfeitamente o que falo. Isto é o que o pecado nos traz.

## (2) O pecado afasta o homem de Deus

O pior efeito do **pecado é que ele nos separa de Deus.**

**Agora a pergunta é: O pecado separa Deus de nós?** Veja o que a Bíblia diz: **"Porque eu estou bem certo de que nem morte, nem vida, nem anjos, nem principados, nem cousas do presente, nem do porvir, nem poderes, nem altura, nem profundidade, nem qualquer outra criatura poderá separar-nos do amor de Deus, que está em Cristo Jesus nosso Senhor".** (Romanos 8:38 e 39)

**Talvez esta seja uma das doutrinas mais difíceis do Cristianismo: O pecado nos separa de Deus, mais não separa Deus de nós.**

Quando Jesus esteve aqui neste mundo, as pessoas não conseguiam entender isto. Todos confundiam o pecado com o pecador. Quando um homem cometia um pecado, era rejeitado e desprezado. Ninguém mais se relacionava com esse homem. Jesus manifestou um comportamento que anulava este conceito da mente humana.

Enquanto os membros da igreja daquele tempo se afastavam dos pecadores, Jesus os procurava, se juntava e se assentava, almoçava e jantava com eles. Jesus não aprovava a vida de pecados que levava. Mais sabia que para salvá-los tinha de buscá-los e amá-los. Compreendê-los. Seu comportamento despertava esperança para os que haviam caído em pecado. Enquanto isto do outro lado da religião, os líderes judeus ficaram irados com sua proximidade com pecadores. Muitas vezes pensaram: **"Não é o filho de Deus, anda com pecadores, convive com malfeitores, visita publicanos".**

Veja o que diz a Bíblia: **"Aproximavam-se de Jesus todos os publicanos e pecadores para o ouvir. E murmuravam os fariseus e os escribas, dizendo: Este recebe pecadores e come com eles"**(Lucas 15:1 e 2).

Os membros da igreja de Deus naquela época não aceitavam a idéia de que o pecado nos separa de Deus, mas não separa Deus de nós.

Quando pecamos, escolhemos abandonar a Deus. Partimos para nosso próprio mundo; andamos em nossos caminhos; fazemos coisas que nos machucam por dentro e que machucam as pessoas queridas que estão ao nosso redor. Mas o pecado não separa Deus de nós. **Ele sai em busca de nós. Jesus caracteriza esta atitude divina na parábola da OVELHA PERDIDA(Lc 15.6).**

Mataram Jesus por causa do seu comportamento. Estava arrebatando as multidões com sua capacidade incrível de perdoar o caído e dar uma nova chance ao vencido. É apaixonante sua frase para uma mulher adúltera: **"Já que ninguém te condena, eu também não. Vai e não peques mais para que não te suceda coisa pior". Creio que muitas vezes aquela mulher foi assediada para pecar novamente. O inferno desejava provar que uma vida perdoada não se restaura tão fácil assim. Ela lembrava do rosto amigo e do sorriso afável de Jesus pedindo para que não voltasse a pecar. Jamais teria coragem de pecar novamente.**



Ironia do destino, na hora da sua morte lá estava ele entre dois malfeitores. Foi crucificado entre dois ladrões. Morreu do jeito que viveu. Viveu entre pecadores e morreu entre pecadores. Ele tinha vindo a este mundo para dar esperança aos homens sem esperança. Eles eram o motivo de Sua vida.

Jesus concordava com o comportamento da adúltera ou aceitava a desonestidade de Zaqueu. Ele não aprovava os caminhos errados desses homens. Jesus não consente com o pecado, mas ama o pecador.

***Aqui reside na mensagem central da Bíblia Sagrada.*** Você muitas vezes pode ter fugido de Deus, tentado se esconder por ter caído em tentação. Você se separou dele, mais jamais ele se separará do pecador:

***Isaías 49:15 Acaso, pode uma mulher esquecer-se do filho que ainda mama, de sorte que não se compadeça do filho do seu ventre? Mas ainda que esta viesse a se esquecer dele, eu, todavia, não me esquecerei de ti.***

### (3) Deus nunca se distanciou de Jacó

Quando Jacó desejou um direito que por direito o que não era seu, quando arranhou uma forma de roubar a primogenitura do seu irmão, não tinha consciência do seu pecado. Agiu instintivamente, impulsivamente. Ofereceu um prato de comida em troca da primogenitura. Talvez nem tivesse consciência de que aquele desejo de ser o primeiro, o herdeiro, fosse acorrentá-lo e dominá-lo. Seu pai já velho vai transmitir a bênção da primogenitura para Esaú. A volúpia e o desejo pecaminoso pelo pecado falou mais forte. Jacó estava cego. Vestiu-se de Esaú, levou o prato de comida que Isaque havia encomendado ao filho mais velho.

#### ***A Fuga de Jacó***

***“Rebeca sua mãe o aconselhou: Fuja imediatamente deste lugar para não ser morto”*** (Gn 27.42).

Olhando o quadro panorâmico da vida de Jacó neste momento, poderíamos descrevê-lo como um “Infeliz pecador fugindo de Deus, do seu irmão e das conseqüências do seu pecado”. Ninguém diria que Deus ainda se aproximaria de Jacó, ainda se interessasse por Jacó. Ele era aparentemente um caso perdido.

Quanto após um pecado não fogem de casa, da igreja, da sua cidade natal? A fuga não é a solução, apenas agrava o problema. O inferno é quem induz o pecador a fugir. Ele sabe que se enfrentar com a ajuda de Deus as conseqüências do pecado, certamente será perdoado.

***Assim que fugiu Jacó tem um sonho em Betel. “Viu uma escada com a extremidade inferior apoiada na terra; seu topo alcançava o céu. Anjos de Deus subiam e desciam por ela. Ao lado dele se apresentou o Senhor que disse: Eu sou o Senhor do seu avô Abraão e do seu pai Isaque. Darei a você a terra onde você está deitado”*** (Gn 28.13)

Jacó fugia do efeito do seu pecado, aparentemente complicara toda sua existência por um desejo que não aprendeu a controlar. Deus lhe aparece em sonho dizendo que lhe faria herdeiro das promessas dadas a Isaque. Estava sofrendo para ter o que Deus prometeu dar-lhe de graça. Que irônico!

Jesus neste mundo, falou em parábolas. A parábola da moeda, da ovelha e do filho. Os três perdidos. Isto quer dizer que Jesus se junta aos pecadores a fim de buscá-los.



**Em todas as parábolas o ensino é: Deus sai em busca do que se perde.**

Olhar para Jacó vivendo errante, fugitivo é olhar para o incerto, para a amargura, para a tristeza. Olhar para Jacó vivendo distante da sua família, do seu irmão, fugindo por causa do efeito terrível que um pecado provocou em sua vida é olhar para uma causa perdida.

Está você fugindo de alguma coisa? Está você sofrendo um exílio provocado por causa dos seus pecados?

Jacó estava distante de Deus, da sua terra, dos seus valores. Já no início da sua fuga Deus o aparece. **Esta é uma coisa difícil de explicar. O pecador se distancia de Deus, mais Deus não se distancia do pecador.** Assim que empreendeu sua fuga, Deus o aparece em Betel. Mostrou que existe uma comunicação entre céu e terra, que anjos são enviados para levar e trazer respostas dele para as angústias do coração do homem.

Deus nunca o abandonou. **“Eu sou o Deus do seu pai”**, se apresentou a um crente distante dos seus valores.

Jacó resolve não fugir, cansa de viver durante anos o exílio provocado por seu pecado. Resolve enfrentar as conseqüências do seu erro, resolve se reaproximar do irmão. Era arriscado, temia que o ódio de Esaú só houvesse aumentado, mais agora tem o coração quebrantado, sabe que este é o caminho de volta para Deus, vai enfrentar os perigos e riscos da reconstrução dos valores partidos pelo pecado.

Jacó ainda viveria dias maravilhosos com Deus, mais nada aconteceria antes que resolvesse primeiro o problema com o irmão. Jacó seria transformado em Israel, ganharia um novo nome, seria o precursor na nação santa, lhe emprestaria o nome. Tudo isto só aconteceu quando voltou ao local da queda e pediu perdão ao seu irmão. Aqui está o problema de muitos, querem que o melhor de Deus ocorra, mais não compreendem que para acontecer é necessário que primeiro é necessário conversão.

Assim que resolve regressar, Deus envia seus anjos ao encontro de Jacó. Agora tinha um escolta celestial o protegendo. Cumpre-se a visão de Betel, anjos são enviados por Deus em auxílio a Jacó. **“Os anjos de Deus vieram ao seu encontro. Quando Jacó os viu, disse: Este é o exército de Deus!” (Gn 32.1-3)**

O caminho de volta sempre pareceu impossível e improvável, mais Deus sempre esteve trabalhando para transformar a vida dos dois irmãos.

Quando Esaú viu seu irmão fugir, estava cheio de angústia. Pensava na morte do seu irmão. Este era o consolo do seu coração. A sua revolta foi profunda. Em rebeldia casou com várias mulheres de povos que não serviam a Deus para afrontar seus pais. Eram crentes, haviam ensinado a Esaú a casar com uma mulher de Deus.

Agora no regresso de Jacó, Esaú estava cheio de saudades. Talvez você diga, foi o tempo que o ajudou a esquecer. Não foi, afirmo com segurança. A dor da traição e a revolta de ter sido enganado só se acentuam com o tempo. Enquanto Jacó estivera distante de Esaú, Deus plantou sementes de saudades, de perdão e amor por Jacó.

**Da mesma forma Deus nunca se distanciara de Jacó. Na verdade ambos pecaram. Jacó por roubar a primogenitura, Esaú por consolar seu coração com a fixa idéia de vingança.**



Quando Esaú soube que Jacó estava vindo pedir perdão pelo seu erro, não resiste à demora do encontro e vai ao encontro do irmão.

***Por que Esaú se apressou em rever seu irmão? Porque Deus trabalhou em seu coração, ele tem pressa em nos libertar da escravidão e das destruições produzidas pelo pecado.***

[Olhar para os dois irmãos abraçados chorando, é reconhecer que Deus não abandona o pecador.](#)

Deus aguardou que a dor do pecado produzisse arrependimento e reconstruiu por completo a vida destruída de Jacó, transformou o consolo de Esaú. Quem diria que aqueles dois ainda viveriam juntos e felizes?

Não importa quão distante tenhamos ido, não importa quão indiferente tenhamos ficado dos valores de Deus, ele nunca estará distante de nós.

Se você foi magoado por alguém e vive às angústias de Esaú, saiba que Deus nunca deixará que este seja o estado final da sua vida. Se como Jacó você pecou, fugiu, se exilou, destruiu a vida do seu irmão, Deus está aguardando sua volta para liberar o seu perdão.